

Página
TRÊS

Novidade. Outra ação proposta é a criação de um Centro Universitário Estadual, com cursos que ajudem no desenvolvimento do Espírito Santo

Diploma turbinado

Oferta de ensino médio integrado ao técnico será ampliada e vai atingir 51 escolas da rede estadual

VITOR VOGAS
vvogas@redegazeta.com.br
PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redegazeta.com.br

O Estado vai expandir a oferta de ensino médio integrado ao técnico, reforçando a intenção do governo federal de implantar a modalidade em todo o país. O ministro da Educação, Fernando Haddad, disse, em entrevista, que o objetivo da medida é atender à necessidade de profissionalização dos jovens. No Estado, o ensino médio integrado já é oferecido desde 2007 e, em 2011, oferecerá vagas em 51 escolas - 17 a mais que em 2010.

O que é oferecido pelo Estado



Ensino médio regular

É o modelo mais comum, composto de três séries em que se aprofunda os conhecimentos do ensino fundamental. As vagas são preenchidas por matrícula, e é oferecido em todas as **584 escolas** do Estado.



Ensino médio integrado à educação profissional

O aluno faz o ensino médio normalmente e, duas vezes por semana, tem aulas de uma modalidade técnica, no contraturno. Também tem duração de três anos, e é oferecido em **51 escolas**. Onde há grande demanda, as escolas realizam processos seletivos.

São 11 opções de cursos técnico



Fruticultura



Rede de Computadores



Informática



Administração



Vendas



Comércio



Logística



Informática para Internet



Recursos Humanos



Agronegócio



Meio Ambiente



Mais Tempo na Escola

O programa já foi implantado em todas as escolas. Nelas, o ensino médio regular tem carga horária diária de cinco horas, sendo que antes era de quatro horas. Em **120 escolas**, existe uma extensão de mais **10 horas** semanais no contraturno. Em outras quatro escolas, no interior, há o ensino médio integral, com carga horária de oito horas diárias.



Cursos técnicos pós-médio

É oferecido para alunos que estão no último ano do ensino médio ou concluem a etapa na rede estadual ou federal. Só no ano passado, foram abertas **6.787 vagas** em escolas de todo o Estado. Para fazer o curso, o aluno tem que passar por uma seleção.

em 2010.

Serão 3.936 vagas, que já foram preenchidas pelos alunos na matrícula realizada no final de 2010. A demanda, segundo a subsecretária Estadual de Educação, Adriana Sperandio, é crescente. “Já estamos começando a nos reunir com os municípios para avaliar a demanda por cursos profissionalizantes para 2012. Nesse sentido, uma parceria com o governo federal será muito bem vinda”, diz.

Na modalidade do ensino médio integrado com técnico, os alunos têm aulas a mais no contraturno, duas vezes por semana, completando uma carga horária de cerca de 4 mil horas e dando direito a diploma de curso técnico com validade nacional. Uma iniciativa aprovada por quem já concluiu os estudos, como o estudante universitário João Carlos Alerto Dias, 22 anos. “Fiz o médio integrado com Eletrotécnica e achei muito interessante. Se não fosse esse incentivo, não sei se teria tentado uma vaga no ensino superior”, diz.

Mas as mudanças na educação deste governo podem ir além e passar até mesmo pela ampliação do tema educação financeira nas escolas de Educação Básica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Outra ação planejada

pelo governo do Estado na área da Educação é a criação de um Centro Universitário Estadual. De acordo com o secretário de Economia e Planejamento, Guilherme Pereira - coordenador do plano de governo -, a

“

O médio integrado foi um degrau para a universidade para mim e para muitos amigos”

João Carlos Alerto Dias, estudante

Educação

ideia é que o centro ofereça cursos que hoje não são oferecidos em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo e, principalmente, que possam influenciar no desenvolvimento do Estado. Como exemplo, ele cita os cursos de Petróleo e Gás e Biotecnologias.

A proposta faz parte do plano de governo preliminar apresentado por Pereira na última segunda-feira aos secretários de Estado. Por enquanto, são apenas intenções, já que o plano ainda está em desenvolvimento e precisa ser discutido com os secretários e a sociedade.

Os projetos na área de

ensino serão desenvolvidos e geridos pelos comitês estratégicos vinculados aos eixos que tenham a ver com a Educação - entre eles, “Desenvolvimento da Educação, Cultura e Lazer” e “Produção do Conhecimento, Inovação e Desenvolvimento”.

EXPECTATIVA

90%
matriculados

É o percentual de jovens, entre 15 e 17 anos, que o governo pretende matricular no ensino médio. Hoje, só 54% dos jovens nessa idade frequentam esse nível escolar.

Estado terá novos centros de educação técnica

O governo do Estado também quer ampliar a oferta de cursos técnicos no Estado. Hoje, segundo o secretário de Economia e Planejamento, Guilherme Pereira, existem apenas três Centros Estaduais de Educação Técnica no Estado. O governador Renato Casagrande quer que cada um dos 78 municípios capixabas tenha pelo menos um centro, com cursos coerentes com a vocação econômica local. O Estado já oferece cursos técnicos pós-médio - voltados para

alunos que estão no último ano ou que concluíram o ensino médio - e bolsas de estudos em instituições particulares, o Bolsa Sedu. Implantado em 2007, o Bolsa Sedu, o ensino médio integrado com técnico e os cursos pós-médio já formaram mais de 15 mil técnicos no Estado. Entre os cursos mais procurados estão: Logística, Automação Industrial e Mecânica, todos voltados para a indústria. A intenção do governo é que a gestão do ensino técnico fique a cargo da pasta de Ciência e Tecnologia, comandada pelo ex-reitor do Ifes Jadir Pella (PSB). “A Educação hoje já está sobrecarregada”, avalia Pereira.

Finanças na ponta do lápis

Educação financeira, presente em muitas salas de aula, pode ser ampliada por projeto do governo federal

A preparação do orçamento doméstico já é disciplina em várias escolas do país. E agora centros educacionais, tanto públicos quanto particulares, poderão potencializar o ensino financeiro nas salas de aula.

O governo federal, em parceria com o BM&FBovespa e a Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central, está recrutando escolas interessadas em participar da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), criado em dezembro.

O programa piloto já foi implantado em vários Estados. A intenção é incentivar as escolas a ensinarem as crianças e os jovens o planejamento financeiro.

Até agora, nenhuma escola do Estado se inscreveu no programa, mas a Secretaria de Estado da Educação se mostra aberta ao ENEF. “Se houver um movimento nacional, vamos orientar nossas escolas a aderirem o projeto”, afirma a subsecretária Adriana Sperandio.

Segundo ela, hoje, as escolas reforçam a importância de ter finanças organizadas nas aulas de Matemática.

Várias escolas particulares

também integram a educação financeira ao dia a dia dos alunos. No colégio Primeiro Mundo, por exemplo, crianças de 8 e 9 anos aprendem como fazer economia. “A maioria dos nossos alunos ganha mesada. Depois que participam das aulas, eles começam a ter um comportamento diferenciado em relação ao dinheiro”, explica a professora de Matemática Josenice Pereira Simões. (Mikaella Campos)

Fique por dentro

O QUE É A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.

UM PLANO PARA POTENCIALIZAR O ENSINO FINANCEIRO NAS ESCOLAS

OBJETIVO. INCENTIVAR CRIANÇAS E JOVENS A SE PLANEJAREM E ENSINAREM PARA SUA FAMÍLIA A IMPORTÂNCIA DE EVITAR O CRÉDITO FÁCIL, JUROS ABUSIVOS E O ENDIVIDAMENTO

ONDE SE INSCREVER. AS ESCOLAS PODEM SE INSCREVER NO WWW.VIDAEDINHEIRO.GOV.BR.